

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)

As Ciências da Vida  
frente ao Contexto  
Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)

# As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná



Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0732013014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia  
Maria Aline Lima Saraiva Praseres  
Nívia Tavares Pessoa  
Stiven Alves de Assis  
Camila Augusta de Oliveira Sá  
Ana Paula Soares Gondim

**DOI 10.22533/at.ed.0732013015**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

**AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II**

Karla Loureto de Oliveira  
Taila Furtado Ximenes  
Tattieri Alenninne Cardoso Barros  
Rayssa Pinheiro Lourenço  
Anair Holanda Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.0732013016**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

**AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ**

Isadora Marques Barbosa  
Damiana Vieira Sampaio  
Lidiane Marha de Sousa Oliveira  
Sanrangers Sales Silva  
Ana Karoline Barros Bezerra  
Isabelle Marques Barbosa  
Diane Sousa Sales

**DOI 10.22533/at.ed.0732013017**

**CAPÍTULO 8 ..... 63**

**CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

Jéssica Karen de Oliveira Maia  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Antônio José Lima de Araújo Júnior  
Arthur Guilherme Tavares de Castro  
Cleoneide Paulo de Oliveira  
Antonia Mayara Torres Costa  
Monalisa Rodrigues da Cruz  
Nathaly Bianka Moraes Froes  
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.0732013018**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

**CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA**

Gisele Brides Prieto Casacio  
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio  
Raquel Albuquerque de Vasconcelos  
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

**DOI 10.22533/at.ed.0732013019**



**CAPÍTULO 10 ..... 81**

**CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA**

Iaramina Marques Ramos  
Bruno Pinheiro Machado  
Talita Lima e Silva  
Nayara Kelly Rolim Costa  
Aécio da Silva Celestino  
Júlio César das Chagas  
Ismênia de Carvalho Brasileiro  
Luciana Feitosa Holanda Queiroz  
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva  
Willian Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07320130110**

**CAPÍTULO 11 ..... 88**

**CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA**

Carlos Magno Queiroz da Cunha  
Giovanni Troiani Neto  
Victor Andrade de Araújo  
Antônio Aldo Melo-Filho  
José Walter Feitosa Gomes  
Francisco Julimar Correia de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.07320130111**

**CAPÍTULO 12 ..... 93**

**ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Patrício Francisco da Silva  
Hudson Wallença Oliveira e Sousa  
Larissa Carvalho de Sousa  
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

**DOI 10.22533/at.ed.07320130112**

**CAPÍTULO 13 ..... 106**

**LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA**

Rute Vieira de Sousa  
Raiane Melo de Oliveira  
Maria Juliane Araújo Azevedo  
Thiago Silva Ferreira  
Amanda de Moraes Lima  
Brenda da Silva Bernardino  
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo  
Mariana Timbaúba Benício Coelho  
Renata Vieira de Sousa  
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.07320130113**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

**MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Rute Vieira de Sousa  
Raiane Melo de Oliveira  
Maria Juliane Araújo Azevedo  
Thiago Silva Ferreira  
Amanda de Moraes Lima  
Brenda da Silva Bernardino  
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo  
Mariana Timbaúba Benício Coelho  
Renata Vieira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.07320130114**

**CAPÍTULO 15 ..... 121**

**OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Maria Eliana Peixoto Bessa  
Maria Roberta Freitas de Melo  
Priscila Rodrigues de Oliveira  
Aline Rodrigues Feitoza  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Tatiana Menezes da Silva  
Bárbara Cavalcante Menezes  
Wescler Mouzinho Pinheiro de Lima  
Patrícia Giselle Freitas Marques

**DOI 10.22533/at.ed.07320130115**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

**OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL**

Henrique Garbellotto Brites  
Wilson Leonel

**DOI 10.22533/at.ed.07320130116**

**CAPÍTULO 17 ..... 139**

**OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Waldemar Antônio das Neves Júnior  
Clarissa Pereira de Oliveira  
Pedro Hélio Pontes Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.07320130117**

**CAPÍTULO 18 ..... 155**

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA**

Yuri Ribeiro Carneiro  
Alisson Fernando Almeida e Silva  
Kenit Di Dio Aragão Minor  
Matheus Torres Muniz  
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

**DOI 10.22533/at.ed.07320130118**

**CAPÍTULO 19 ..... 160**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaís Rogério dos Santos  
Simone Clésia Lopes Melo  
Carolina Drummond Barboza  
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo  
Geise Moreira Sales de Oliveira  
Grazielle Mara da Mata Freire  
Léa Maria Moura Barroso Diógenes  
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva  
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral  
Luciana Pacheco Soares Guedes  
Luciana Veras de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.07320130119**

**CAPÍTULO 20 ..... 168**

**PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO**

Ana Ligia da Silva Bandeira  
José Iran Oliveira das Chagas Júnior  
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo  
Priscila Alencar Mendes Reis  
Wanderson Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed.07320130120**

**CAPÍTULO 21 ..... 173**

**PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ**

José Ytalo Gomes da Silva  
Luiza Michelly Gonçalves Lima  
Arnaldo Solheiro Bezerra  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Carla Laine Silva Lima  
Marcelo Oliveira Holanda  
Sandra Machado Lira  
Chayane Gomes Marques  
Joana Talita Galdino Costa  
João Xavier da Silva Neto  
Ana Paula Apolinário da Silva  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.07320130121**

**CAPÍTULO 22 ..... 181**

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM**

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral  
Luís Rafael Leite Sampaio  
Saionara Leal Ferreira  
Geise Moreira Sales  
Cybelly Teixeira Vidal  
Laysa Minnelle Távora de Brito  
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza  
Julyana Gomes Freitas  
Islene Victor Barbosa  
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos  
Raimunda Magalhães Silva

**DOI 10.22533/at.ed.07320130122**

**CAPÍTULO 23 ..... 189**

**UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO**

Juçara Rocha Soares Mapurunga  
Tereza Glaucia Rocha Matos

**DOI 10.22533/at.ed.07320130123**

**CAPÍTULO 24 ..... 198**

**USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gessiliane Alves de Andrade  
Jessika Ferreira Vieira  
Tayane Rodrigues Lacerda,  
Fernanda Domingos de Lima  
Albério Ambrósio Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.07320130124**

**CAPÍTULO 25 ..... 207**

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO**

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva  
Rousane Rodrigues Arrais  
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva  
Leide Laura Santos Leite  
Luiza De Marilac Soares Gomes  
Anthonia Viviany Barbosa Lopes  
Maria Eliana De Lima Pereira  
Nathanael de Souza Maciel  
Francisco Jardsom de Moura Luzia  
Raniely Barbosa dos Santos  
Diego da Silva Ferreira  
Valdenia de Melo Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.07320130125**

**CAPÍTULO 26 ..... 219**

**VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA**

Yuri Ribeiro Carneiro  
Alisson Fernando Almeida E Silva  
Kenit Di Dio Aragão Minori  
Matheus Torres Muniz  
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

**DOI 10.22533/at.ed.07320130126**

<b>CAPÍTULO 27 .....</b>	<b>224</b>
<b>VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO</b>	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07320130127</b>	
<b>CAPÍTULO 28 .....</b>	<b>240</b>
<b>VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA</b>	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07320130128</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>254</b>



## CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

*Data de aceite: 05/12/2019*

### **Gisele Brides Prieto Casacio**

Docente e supervisora de Estágio da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Campinas – São Paulo

### **Clarisse Fidelis dos Santos Custódio**

Acadêmica do 6º período da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Campinas – São Paulo

### **Raquel Albuquerque de Vasconcelos**

Acadêmica do 6º período da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Campinas – São Paulo

### **Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin**

Docente Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Campinas – São Paulo

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a atuação terapêutica ocupacional desenvolvida com criança internada em hospital privado, conveniado, universitário, de alta complexidade, de município do interior do Estado de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, caracterizado como

relato de experiência, cujas intervenções foram realizadas por acadêmicas do 6º período de graduação em Terapia Ocupacional, residente do Programa Saúde da Criança, docentes supervisoras de estágio de uma Faculdade de Terapia Ocupacional. As observações clínicas, as discussões com a equipe de profissionais e os registros dos atendimentos realizados subsidiaram a análise do processo vivenciado e a elaboração deste estudo. Trata-se do atendimento de uma criança do sexo masculino, de 01 ano e 01 mês de idade, nascido a termo (40 semanas) que deu entrada no referido Hospital, com um quadro de otite média, complicada com mastoidite bilateral e abscesso cerebral, sugerindo meningite e choque séptico. A criança foi avaliada e acompanhada pela Terapia Ocupacional e equipe multidisciplinar, durante o período de hospitalização. As intervenções objetivaram estimular o desenvolvimento neuropsicomotor, minimizar os impactos da hospitalização na rotina da mãe e da criança. Além disso, um dispositivo de Tecnologia Assistiva foi confeccionado com o propósito de viabilizar o processo de reabilitação precoce em leito. Constatou-se que no decorrer do processo terapêutico ocupacional a criança evoluiu tanto nos aspectos motores quanto cognitivos e psicossociais, evidenciando melhor desempenho ocupacional no brincar. Por fim, ressalta-se a importância da intervenção

terapêutica ocupacional no contexto hospitalar para atender as demandas da criança, família e equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Ocupacional, Assistência Hospitalar, Atividades Cotidianas

## HOSPITAL CONTEXT: INTERVENTION OF OCCUPATIONAL THERAPY WITH HOSPITALIZED CHILDREN

**ABSTRACT:** The objective of this work was to perform an occupational therapeutic action developed with children hospitalized in private, private, university, high complexity hospitals, in the city of São Paulo. This is a descriptive and qualitative study, used as an experience report, which underwent academic examinations of the 6th undergraduate period in Occupational Therapy, resident of the Child Health Program, supervising faculty of an Occupational Therapy college. The clinical recommendations, the discussions with the professional team and the records of the projects carried out support an analysis of the lived process and an analysis of this study. This is a 1 year old and 1 month old male child born at term (40 weeks) who was admitted to the hospital due to otitis media, complicated by bilateral mastoiditis and brain abscess, suggesting meningitis. The child was evaluated and followed up by Occupational Therapy and a multidisciplinary team during the hospitalization period. As they allowed to stimulate neuropsychomotor development, reduce the impacts of hospitalization on the routine of mother and child. In addition, an Assistive Technology device was made for an end of viability or early bed rehabilitation process. It is noted that, during the therapeutic process, the child evolves both in motor, cognitive and psychosocial aspects, showing the best occupational performance in play. Finally, the importance of occupational therapeutic intervention in a hospital context is emphasized to meet the demands of the child, family and staff.

**KEYWORDS:** Occupational Therapy, Hospital Care, Daily Activities

### 1 | INTRODUÇÃO

A hospitalização é uma experiência assustadora que na maioria das vezes, suscita sentimentos de medo, incertezas e ansiedade, não somente para o sujeito que a vivencia como também para sua família. Desencadeia diferentes inquietações, as quais podem estar associadas aos procedimentos invasivos necessários ao tratamento, à estranheza do ambiente hospitalar, à ruptura da rotina e das atividades cotidianas e ao afastamento do convívio familiar (MORAIS *et al.*, 2009).

Ao atuar em contextos hospitalares conjuntamente com equipe de profissionais, o terapeuta ocupacional procura minimizar os impactos da hospitalização no cotidiano dos pacientes, possibilitando formas mais adaptativas à rotina e ao ambiente hospitalar, oferecendo cuidado integral, além de orientações ao desenvolvimento de ações de prevenção as limitações funcionais e a familiares, contribuindo com o

trabalho coletivo da equipe de profissionais (DE CARLO *et al.*, 2006; DE CARLO, KUDO, 2018).

Quando o paciente a ser cuidado é uma criança, o núcleo da intervenção terapêutica ocupacional é a interrelação entre a criança, o terapeuta, o brincar/ocupação, a família/cuidador/mãe, a equipe e o ambiente. Todos esses aspectos são merecedores de atenção do profissional, uma vez que na vida da criança, o processo de adoecimento pode trazer prejuízos significativos para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social (OLIVEIRA; CAVALCANTE, 2015).

As intervenções terapêuticas ocupacionais com pacientes hospitalizados (crianças, adolescentes, adultos e idosos) buscam proporcionar melhores níveis de independência, funcionalidade e qualidade de vida. Apesar de tais evidências e dos avanços da Terapia Ocupacional obtidos no contexto hospitalar é necessário enfatizar que a produção de conhecimento sobre a efetividade das intervenções terapêuticas ocupacionais em contextos hospitalares é escassa (COFFITO, 2012; SANTOS; DE CARLO, 2013).

Com o propósito de contribuir com as discussões deste campo de especialidade – contextos hospitalares, este relato de experiência tem por objetivo descrever a atuação terapêutica ocupacional desenvolvida com criança internada em hospital universitário de alta complexidade, localizado em município do interior do Estado de São Paulo.

## 2 | TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Trata-se de um trabalho descritivo, de natureza qualitativa caracterizado como um relato de experiência. Para Shin e Toldrá (2015), os relatos de experiência são importantes, pois contribuem para ampliar o entendimento das técnicas terapêuticas empregadas, bem como fomenta reflexões sobre as especificidades da Terapia Ocupacional.

O relato da experiência aborda as intervenções terapêuticas ocupacionais realizadas com paciente internado em Enfermaria de pediatria de um Hospital Privado, Conveniado, Universitário, de alta complexidade, avaliado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com nível máximo da Acreditação (3). Localizado em município do interior do Estado de São Paulo. Este Hospital vem consolidando sua importância no complexo sistema de saúde em que está inserido. Com 40 anos de funcionamento, possui 350 leitos ativos, sendo 250 são destinados ao Sistema Único de Saúde - SUS. Sua estrutura contempla 08 Unidades de internação, distribuídas por blocos, as quais dispõem de uma estrutura própria de recursos humanos, espaço físico e recursos materiais. A unidade de pediatria atende mensalmente em média 150 crianças que ficam internadas por no mínimo uma semana (ESCOBAR *et al.*,

2013).

Os atendimentos ocorreram na Enfermaria de Pediatria, no 2º semestre de 2019, sendo que após a realização de cada atendimento, os mesmos eram registrados em forma de relatórios no prontuário eletrônico “online”.

As observações clínicas, as discussões decorrentes das supervisões conjuntas com os supervisores de estágio e os registros dos atendimentos realizados subsidiaram a elaboração deste trabalho.

### 3 | SOBRE A CRIANÇA E AS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS

O acolhimento de João (nome fictício) e de sua acompanhante/mãe norteou as intervenções iniciais realizadas com ambos e viabilizou coleta de informações sobre suas condições clínicas e de vida.

João, uma criança do sexo masculino, de 01 ano e 01 mês de idade, nascido a termo (40 semanas) deu entrada ao Hospital em que se desenvolveu o estudo, tendo sido encaminhado pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA de sua cidade natal. Na admissão apresentava um quadro de otite média complicada com mastoidite bilateral e abscesso cerebral, sugerindo meningite e choque séptico. Foi internado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica UTI – Pediátrica, onde permaneceu durante 07 dias. Apresentou um quadro de isquemia talâmica bilateral e cerebelar, dilatação ventricular em meninge aracnóidea e hidrocefalia. Ressalta-se, entretanto que anteriormente à esta internação, João apresentava desenvolvimento correspondente à sua idade e segundo sua mãe, era uma criança normal, ativa, comunicativa, sorridente e com boa interação e participação social.

Após esse período, João foi transferido para Enfermaria de Pediatria do mesmo hospital, onde a equipe multiprofissional, a qual incluía a Terapia Ocupacional (estagiárias de e residente- R1) passou a atuar. Ressalta-se que na transferência de João da UTI – Pediátrica para a Enfermaria, o mesmo apresentou conjuntivite, otite externa à esquerda diarréia, artrite e nódulos em articulação de mãos e pé direito, além de Síndrome de Abstinência (SA).

A SA é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas que variam de gravidade e de forma, tais como: taquicardia, sudorese, agitação, tremores, febre, entre outros. Ocorre quando a administração de sedativos ou analgésicos é retirada abruptamente de um paciente que é fisicamente tolerante (ARAUJO *et al.*, 2019).

O processo de avaliação terapêutico ocupacional ocorreu inicialmente no leito e evidenciou que João encontrava-se em decúbito dorsal, fazendo uso de passagem de cateter central de inserção periférica (PICC) em membro superior direito. Mostrava-se em alerta, frequentemente choroso e sempre acompanhado pela mãe. Ao serem

oferecidos brinquedos, João não demonstrou interesse pelo mesmo (ainda que fossem brinquedos selecionados pela mãe e conhecidos da criança). Observou-se ainda que João apresentava movimentação ativa de membros superiores e inferiores bilateralmente, mas instabilidade postural e falta de controle cervical em sedestação (controle de tronco) com resistência ao posicionamento. Salienta-se que a dieta do paciente manteve-se pela oferta de seio materno.

Os resultados da avaliação terapêutica ocupacional fundamentaram a elaboração do plano de intervenção, o qual foi discutido conjuntamente com a equipe e a mãe da criança. Deste modo, os objetivos, os métodos de intervenção, os recursos e as prioridades foram delineados, considerando-se o contexto em que estávamos inseridos e a singularidade requerida para o oferecimento de cuidado integral a João. Objetivamos proporcionar o mais precocemente possível, sua inserção no processo de reabilitação, ainda no contexto hospitalar. Tal processo, deveria se ocorrer, a partir de estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, com ênfase no controle de tronco, cervical e postura ortostática, integração sensorial, com aumento do processamento sensorial e cognitiva.

O uso de recursos diversos e de atividades lúdicas foi planejado para atender tanto as demandas de estimulação sensorial como motora, cognitiva e de interação com João. Para Gricolatto *et al.* (2008) o terapeuta ocupacional deve, por meio das atividades lúdicas, possibilitar e favorecer desempenho ocupacional da criança, considerando o desenvolvimento necessário e as habilidades compatíveis adequadas a sua faixa etária, ademais, enfatizamos o uso de atividades lúdicas, já que comumente, no ambiente hospitalar “*A importância dada aos cuidados de saúde, alimentação e higiene acaba por encobrir as demais atividades, sobretudo, as lúdicas e sociais ...*” (SIMONATO, MITRE, GALHEIGO, 2019, p. 7).

### 3.1 O processo terapêutico ocupacional

João foi atendido aproximadamente três vezes por semana pela equipe de Terapia Ocupacional durante os 21 dias em que ficou internado. Os atendimentos ocorriam no leito e/ou em área externa à Enfermaria de pediatria, sempre com a presença da mãe.

Os primeiros atendimentos evidenciaram dificuldades na interação da criança com a terapeuta ocupacional, pois o mesmo evitava o contato com profissional, não respondia aos estímulos lúdicos e mantinha um comportamento de choro. Após esta intervenção, a equipe de Terapia Ocupacional, avaliou a necessidade de confeccionar dispositivo auxiliar de sedestação a beira-leito infantil (DASBEL – PEDIÁTRICO). Tal dispositivo de Tecnologia Assistiva (TA) poderia viabilizar o trabalho de sedestação em leito, contribuindo para o fortalecimento do tônus postural e cervical, o treino do equilíbrio em posição sedestada e a estimulação sensorial. O dispositivo foi



confeccionado pelos terapeutas ocupacionais com material de baixo custo (tendo sido integralmente adaptado altura, dimensão do tronco adequadas à João (Figura 1).

Nos atendimentos que se seguiram, a terapeuta ocupacional procurou intercalar as intervenções, realizando-as ora no leito e ora em área externa à enfermaria. Durante a transferência de ambiente, João mantinha-se choroso e irritado, porém ao iniciar as atividades em ambiente externo, mostrava-se gradualmente mais atento, apresentando contato visual e voltando atenção para atividade lúdica, ainda apresentava dificuldade de controle de tronco e cervical, assim como de postura ortostática.

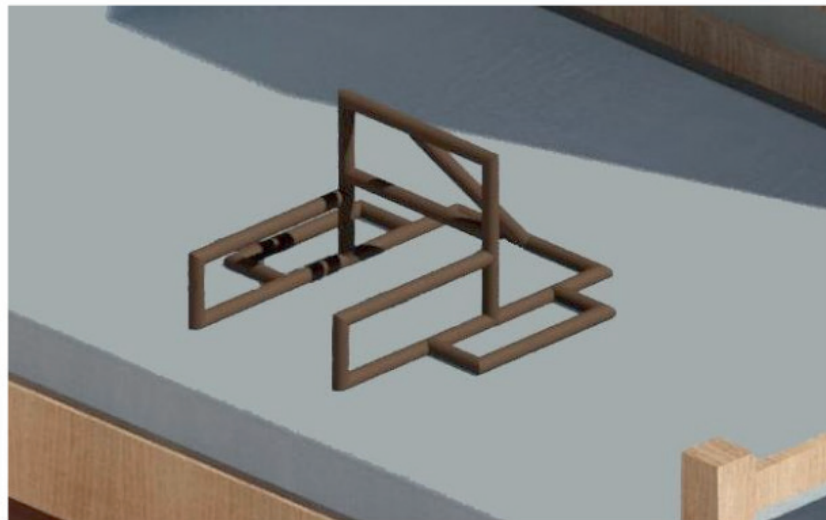


Figura 1. Vista diagonal em 3D – DASBEL – PEDIÁTRICO confeccionado.

O dispositivo DASBEL passou a ser utilizado também nos momentos em que João estava no ambiente externo à enfermaria. Durante a utilização do mesmo, observou-se retificação do tronco e da postura lateral para linha média de forma independente.

João fletia o tronco em alguns momentos, sendo necessário ajudá-lo no retorno para a posição inicial. Foi possível observar a movimentação de tronco e cervical de forma voluntária, ainda que João mostrasse dificuldade em manter-se em nesta posição. Paralelamente as intervenções terapêuticas ocupacionais realizadas com João, sua mãe também era acolhida e orientada quanto à condição clínica de seu filho, ao uso do dispositivo de sedestação e quanto a necessidade continua de estimular seu filho.

Os atendimentos que se sucederam evidenciaram evolução do controle postural e cervical, tendo sido observado posicionamento permanente na postura em sedestação com apoio dorsal do dispositivo, em cervical e em linha média, ganho de tônus de membro superior e inferior a partir da estimulação em posição ortostática.

Observou-se que João mantinha sua dificuldade para se relacionar com a

terapeuta ocupacional, evitando o toque e as atividades lúdicas propostas como forma de estimulação, aspectos que reforçaram a importância dos objetivos previamente estabelecidos pela Terapia Ocupacional com mãe de João, entretanto, pôde-se observar interação de João com sua mãe, por meio de brincadeiras improvisadas, as quais proporcionavam à criança descontração, levando-o a sorrir.

De fato, Freitas e Agostini (2019) abordam a importância da realização de orientações relacionadas à vida diária, a escola e ao brincar realizadas junto aos familiares/mães de crianças e adolescentes hospitalizadas, do mesmo modo que salientam a necessidade do acolhimento de suas dúvidas e possíveis demandas. Por outro lado, nem sempre o cuidador/familiar tem condições emocionais e/ou física para cuidado, principalmente em ambiente hospitalar, sendo essencial que a equipe de profissionais identifique os limites de cada família no oferecimento do cuidado (MARQUES *et al.*, 2014).

Além disso, para Kudo, Barros e Joaquim (2018) a presença de um familiar, geralmente a mãe, como acompanhante, pode atenuar repercussões negativas deste momento, de hospitalização, proporcionando satisfação e segurança emocional à criança.

Em atendimento conjunto com a Fonoaudióloga, avaliou-se que o mesmo não respondeu aos estímulos auditivos fora de seu campo visual, quando da avaliação auditiva comportamental, aspecto que pode indicar sequela decorrente do quadro clínico inicial. A literatura especializada evidencia que a perda auditiva é um agravante que pode prejudicar o desenvolvimento e evidenciar um cotidiano empobrecido, desta forma os estímulos auditivos figuram estimulações fundamentais, sendo o som necessário à formação da linguagem do pensamento ativo (DESSEN, BRITO, 1997).

Nos últimos atendimentos constatou-se que João havia evoluído significativamente, pois já vocalizava alguns sons, apresentava-se mais sorridente e menos irritado, demonstrava maior controle cervical e de tronco, realizava esboço de marcha, além de apresentar interesse em alguns brinquedos e brincadeiras, com melhora gradual da atenção. Foi possível observar ainda aquisição do vínculo terapêutico.

Em decorrência da alta médica, João foi encaminhado para o serviço de reabilitação, para que possa dar segmento ao seu processo de reabilitação. Enfatiza-se que a mãe de João teve participação ativa ao longo de todo o processo. No processo de alta de João, a mãe foi sistematicamente orientada quanto à necessidade de organização de sua própria rotina em casa, além de receber orientações quanto à importância de se dar continuidade ao processo de estimulação de João, compreendendo aspectos relacionados ao desempenho da criança e ao desenvolvimento infantil. A equipe de profissionais buscou certificar-se que a mãe/cuidadora recebeu e compreendeu as instruções fornecidas de modo detalhado.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de hospitalização na infância afeta não somente a criança, mas a família de modo geral. Nesta direção, o relato apresentado expressou a relevância das intervenções realizadas pela equipe de profissionais junto a João e sua mãe, reconhecendo o papel de protagonismo da família/mãe/cuidadora e promovendo sua efetiva participação no processo assistencial.

Revelou também, especificidades pertinentes às intervenções terapêuticas ocupacionais, tais como: elaboração de TA – sedestação beira leito, estimulação sensorial e cognitiva, além de orientações a mãe relacionadas às atividades de vida diária no contexto hospitalar, entre outras.

A experiência mostrou-se enriquecedora no processo de formação e pós-formação do terapeuta ocupacional, na medida em que favoreceu o desenvolvimento do trabalho em equipe e interprofissional, além de intervenções e estratégias que qualificam o cuidado técnico, ético, humanizado e integral. Por fim, enfatiza-se a necessidade contínua e crescente do desenvolvimento de estudos sistemáticos da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar.

## 5 | AGRADECIMENTO

Agradecemos á Nathalia Abreu dos Santos residente de Terapia Ocupacional

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M.; GOMES, J. L.; RODRIGUES, R. N. V., CRUZ, L. K. L. P. Perfil do uso de sedoanalgesia em crianças sob ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. *ResidPediatr.* v. 9, n. 3, p.:1-6, 2019.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – COFFITO. Resolução nº 418, de 4 de junho de 2012. Fixa e estabelece os parâmetros assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo terapeuta ocupacional e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jun. 2012.

DE CARLO, M. M. R. P. et al. Terapia Ocupacional em contextos hospitalares. *Prática Hospitalar.* v. 3, n. 43, p.158-164, 2006

DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. 1ª Edição Editora Payá, 2018.

DESSEN, Maria Auxiliadora; BRITO, Angela Maria Waked de. Reflexões sobre a deficiência auditiva e o atendimento institucional de crianças no Brasil. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, n. 12-13, p. 111-134, Aug. 1997. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X1997000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1997000100009&lng=en&nrm=iso)>. access on 11 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X1997000100009>.

ESCOBAR, E. M. A. et al. O uso de recursos lúdicos na assistência a criança hospitalizada. *Rev. Ciênc. Ext.* v.9, n.2, p.106-119, 2013.

FREITAS, Tainara Brites de; AGOSTINI, Olivia Souza. Impactos da hospitalização parcial recorrente sob a perspectiva de crianças e adolescentes com mucopolissacaridoses em um hospital pediátrico. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 27, n. 3, p. 564-573, Sept. 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2526-89102019000300564&lng=en&nrm=i so](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102019000300564&lng=en&nrm=i so)>. access on 30 Oct. 2019. Epub Aug 22, 2019. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1636>.

GRIGOLATTO, T. et al. Intervenção Terapêutica Ocupacional em CTI Pediátrico: um estudo de caso. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, São Carlos, v. 16, n. 1, p. 37-46, 2008.

KUDO, A. M.; BARROS, P. B. M.; JOAQUIM; R. H. V. T. Terapia Ocupacional em Enfermaria pediátrica e brinquedoteca hospitalar In DE CARLO, KUDO, 2018. DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. *Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos*. 1ª Edição Editora Payá, 2018.

MARQUES, C. D. C.; LIMA, M. F.; MALAQUIAS, T. S. M.; WAIDMAN, M. A. P.; HIGARASHI, I. H. O Cuidador Familiar da Criança Hospitalizada na visão da Equipe de Enfermagem. *CiencCuidSaudev*.13, n 3, p. 541-548, 2014.

MORAIS, G. S. N. et al. Comunicação como instrumento básico no cuidar humanizado em enfermagem ao paciente hospitalizado. *Acta Paul Enfermagem*, v. 22, n. 3, p. 323-7, 2009.

]

OLIVEIRA, Ana Claudia dos Santos Silva; CAVALCANTE, Milady Cutrim Vieira. Intervenção da Terapia Ocupacional junto à criança hospitalizada: uma revisão de literatura. *RevPesq Saúde*, v. 16, n. 1, p. 45-49, 2015.

SANTOS, C. A. V.; DE CARLO, M. M. R. P. Hospital como campo de práticas: revisão integrativa da literatura e a terapia ocupacional. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar.*, v. 21, n. 1, p. 99-107, 2013.

SHIN, C. G.; TOLDRÁ, R. C. Terapia ocupacional e acidente vascular cerebral: revisão integrativa da literatura. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 23, n. 4, p. 843-854, 2015.

SIMONATO, M. P.; MITRE, R. M. A.; GALHEIGO, S. M. O cotidiano hospitalar de crianças com hospitalizações prolongadas: entre tramas dos cuidados com o corpo e as mediações possíveis. *Interface (Botucatu)*. 2019; 23: e180383 <https://doi.org/10.1590/Interface.180383>

## **SOBRE A ORGANOZADORA**

**Marilande Carvalho de Andrade Silva** - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229  
Acidentes por quedas 121  
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236  
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172  
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223  
Antibacteriano 16, 21  
Antifúngico 16, 17, 21  
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54  
Assistência à saúde comunitária 106  
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235  
Atenção secundária 168, 170, 172  
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179  
Atividades cotidianas 73  
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

### B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220  
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

### C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154  
Cuidados de enfermagem 57, 165  
Cuidados em saúde 9, 11, 51  
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86  
Curva de aprendizado 88, 89

### D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62  
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

### E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253  
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

### F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

## **G**

Grupo focal 189, 192, 194, 195

## **H**

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

## **I**

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

## **J**

Juramento hipocrático 140, 152

## **L**

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

## **M**

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

## **N**

Nutrição enteral 161, 164, 166

## **P**

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

## **R**

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

## S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

## T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

## U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

